

## SOBRE A FILOSOFIA DO SENSO COMUM

BENTO PRADO JR.

1. O porta-voz do senso comum afirma que o idealismo é sintoma de esquizofrenia. Mas sua crítica da filosofia só vale o que vale sua "psicologia" implícita.

2. A esquizofrenia é cegueira para o mundo, mas é também a transparência (lucidez) do inconsciente.

3. Assim como o porta-voz do senso comum localiza facilmente a esquizofrenia, o esquizofrênico lê imediatamente o que está escondido: devolve a palavra ao inconsciente que se quer silenciar. (Pode-se simular a loucura, enganando os especialistas da doença mental; mas, em pleno asilo, diante do simulador, o esquizofrênico pergunta: — que faz você aqui? ).

4. Ao fazer a "filosofia" do senso comum, seu porta-voz transforma o *punctum caecum* que dormia no coração da visão (aquele mínimo de sombra indispensável à visibilidade) em cegueira literal. A errância degenera em erro.

5. O que *sabe* o esquizofrênico? Que, antes do mundo, comum nos é o desejo. O *nós* a que se reporta é mais antigo do que aquele que se enuncia como pronome *peçoal*.

6. A filosofia do senso comum *recalca*, exatamente como a Metafísica que pretende suprimir. Como ela, pretende *fundar* a comunidade, radicá-la no solo da Verdade: — *Hybris*.

7. A filosofia do senso comum ignora a natureza do gosto. Mais do que isso, nasce como a irrupção do mau gosto na filosofia.

8. *Para uma psicanálise de filosofia do senso comum*: Hegel dizia, a propósito da filosofia crítica, que o medo do erro exprime um mais fundo medo da verdade. Que temor se exprime na *reatividade* da filosofia do senso comum? Esse horror pela esquizofrenia não é, ele próprio, paranóico?

9. A tese muda da paranóia pode ser enunciada nos seguintes termos: *Es gibt keine Interpretation, nur Tatsachen*. A interpretação delirante é

cega para seu trabalho interpretado e só quer saber de *coisas*, boas ou más.

10. A filosofia do senso comum quer que pensemos como de fato pensamos. A questão da filosofia é outra: — por que pensamos assim? — Mais precisamente: — *por que já não podemos pensar exatamente assim?*